



Protocolo: 4442/19  
Processo: 3761/19  
Projeto: 2441/19  
Data Leitura: 24/09/19  
Data Arquivo:  
Ass. Protocolo:

Tipo: Projeto de Lei  
Autor: Deputado Lucas de Lima



Proíbe o comércio físico ou digital de cães e gatos de estimação por pessoas físicas e estabelecimentos comerciais não credenciados e dá outras providências.

Art. 1º Fica vedada, no Estado de Mato Grosso do Sul, a venda ou a exposição à venda de cães e gatos de estimação por pessoas físicas e estabelecimentos comerciais ( pet shops, canis e gatis) que não estejam credenciados, seja de forma física, no ponto de comércio, feiras, mercados e similares ou de forma digital, por meio de sites ou redes sociais, através da rede mundial de computadores - Internet.

§1º Fica proibida a venda de cães e gatos em vias públicas, ruas e parques;

§2º O descumprimento do estabelecido no caput sujeitará o infrator a autuação com multa de 10 (dez) UFERMS por animal vendido ou exposto à venda, valor que será preferencialmente destinado ao custeio de campanhas de adoção responsável, da fiscalização e prevenção aos maus-tratos.

Art. 2º O Poder Executivo do Estado de Mato Grosso do Sul, respeitadas as suas dotações orçamentárias, criará o Cadastro Estadual de Comércio de Animais - CECA, para a devida regulamentação desta lei.

Parágrafo único. Todo cão e gato colocado à venda deverá estar cadastrado e ter reconhecida a sua procedência através de microchip, certificando a identificação e procedência do animal.

Art. 3º Todo canil ou gatil localizado no Estado de Mato Grosso do Sul deverá promover a microchipagem, além de possuir como responsável técnico, um médico veterinário devidamente inscrito no Conselho Regional de Medicina Veterinária - CRMV.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no que for necessário para sua devida aplicação e fiscalização.



Art. 5º Esta Lei entra em vigor em 90 (noventa) dias após a data de sua publicação.

Plenário Deputado Júlio Maia, 24 de setembro de 2019.

**LUCAS DE LIMA**  
Deputado Estadual - SD

#### JUSTIFICATIVA

No início deste ano, não só o Estado de São Paulo, como o Brasil, comoveu-se com o fechamento do Canil de Piedade, em que cães foram resgatados em situação de maus-tratos. Uma grande rede de Pet Shops, que comercializava cães deste canil, decidiu por interromper a comercialização de cães em sua rede, trabalhando somente com adoção de animais, segundo o Presidente da rede, "mesmo com uma política rígida de controle dos canis fornecedores de filhotes para suas lojas, o canil foi alvo de denúncias de maus tratos".

Além disso, existe a comercialização on-line. Em pesquisas realizadas, verificamos que em um único site de classificados é possível achar milhares de ofertas de pets. O problema é que, quando a compra é feita desta maneira, torna-se mais difícil saber a procedência do animal e a qualidade do criadouro de origem.

A rede social Facebook publicou atualização da sua política comercial e proibiu a venda de animais em suas redes sociais, seja em grupos, páginas ou na linha do tempo de qualquer usuário, convidando os usuários a utilizar a opção "denunciar" para eventuais infrações nos termos da sua política comercial, mas entendemos que tais ações não são suficientes para coibir a exploração dos animais sujeitos a procriação para atender esse mercado.

A forma "de produção", como estes animais vêm ao mundo é assustadora, confinados em um canil sem qualquer socialização. Inúmeros são os casos de abuso e maus-tratos das chamadas matrizes pelos criadores, tais criadouros resultam em animais sem qualquer cuidado de criação, enquanto o recomendado é que um filhote fique com a mãe até 70 dias após o nascimento, mas os criadores nunca permitem este contato por tanto tempo.

Este fenômeno já combatido em outros países como Estados Unidos, conhecido como puppy mills, ou fábrica de filhotes em tradução livre, a exemplo da Califórnia, que tornou-se o primeiro estado norte-americano a proibir a venda de cachorros, gatos e coelhos em lojas de animais.

Neste íterim, decidimos dar um passo além, pois o presente Projeto de Lei, tem por objetivo o de interromper a compra e venda de cães e gatos em estabelecimentos comerciais sejam petshops, clínicas veterinárias, canis e gatis que não estiverem devidamente cadastrados no CECA ( Cadastro Estadual de Comercio de Animais) e em pontos de venda como vias públicas, ruas, parques, feiras e mercados, ou pela forma digital, por meio sites na rede mundial de computadores - Internet ou redes sociais, a fim de, coibir a produção em massa de animais por aqueles (pessoas físicas ou jurídicas) não credenciados.

Destarte, o objeto precípua da proposição é que o acesso à compra de animais, para aqueles que não optem pela adoção, somente seja possível em locais devidamente regulamentados, com aquisição de animais cadastrados e microchipados, o que também coibiria o abandono, pois haveria um cadastro com a procedência do animal e a indicação do proprietário.

Desse modo, busca-se também com o projeto aumentar e facilitar a adoção responsável de animais através da exposição de cartazes de divulgação de adoção de animais que estão em abrigos, ONG's ou lares temporários, buscando a diminuição de superlotação desses locais, levando a um lar de verdade.

O número de animais abandonados não para de crescer, segundo a Organização Mundial da Saúde são mais de 30 milhões de animais abandonados no país. Indiretamente a castração também contribui para a diminuição do índice de abandono, além da saúde do animal, pois quanto maior a quantidade de animais, maior a impossibilidade de cuidar de todos adequadamente.

Com estes números assustadores, a proibição da venda de animais não cadastrados e identificados bem como com o incentivo correto à adoção e posse responsável com a castração, vacinação e vermifugação do animal, assinatura de termo de responsabilidade pelo adotante e fiscalização adequada e o microchip, serão medidas indiscutivelmente eficazes para a diminuição do número de animais maltratados, abandonados e desabrigados.

Neste sentido, tem se reconhecido que os animais, não só os domésticos, são seres com sentimentos. O Senado brasileiro aprovou projeto com este fundamento, em que animais ganham personalidade jurídica e poderão ter direito a instrumentos como habeas corpus, sendo encaminhado o projeto para Câmara por ter sofrido modificação.

Nosso país segue o pensamento de países como Áustria que desde 1988, os animais não são coisas, na Holanda, desde 2011, na França, desde 2015 e em Portugal, desde 2017.



Já a microchipagem para cães e gatos é um sistema eletrônico, do tamanho de um grão de arroz, que é implantado sob a pele do animal. O dispositivo contém um código exclusivo e inalterável com todas as informações de identificação. É geralmente composto por duas partes: o microchip em si e a cápsula que o envolve, feita de um vidro biocompatível (não provoca alergias).

Esse sistema é uma forma moderna e segura de manter seu animal identificado. Se um dia ele fugir ou for roubado, conseguirão facilmente te encontrar para devolvê-lo. O uso do aparelho já é obrigatório em algumas situações: quando o pet for viajar para países da Europa ou Japão e por criadores, para assegurar a origem da raça e impedir falsificações de pedigree.

Nesta oportunidade, esperamos contar com o imprescindível apoio dos Nobres Pares desta Casa de Lei para a rápida tramitação e aprovação desta propositura.

---

23/09/2019 13:26

## Amarrados, sujos e sem comida, cães são recolhidos de canil na MS-040

Ao todo, foram recolhidos 44 animais; eles eram comercializados pelo dono como cães de caça por valores entre R\$ 500 e R\$ 2 mil

Mareasa Mendonça e Clayton Neves



Animais foram recolhidos pelo CCZ após constatação de maus tratos (Foto: Marina Pacheco)

Ao menos 44 cachorros da raça foxhound americano foram resgatados na manhã desta segunda-feira (23) em canil mantido numa fazenda na MS-040, em Campo Grande. Os bichos estavam amarrados, expostos ao calor, sem água ou alimentação adequada. Além disso, alguns deles estavam em um cubículo repleto de fezes.

O fazendeiro responsável pelos animais disse ter ficado surpreso ao ser informado sobre a situação de maus-tratos. Ele adestrava os cães para caça e vendia para todo o Brasil por valores entre R\$ 500 e R\$ 2 mil.

O investigador Alexei Rocha, da Decat (Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Ambientais e de Atendimento ao Turista), explicou que denúncias sobre o caso foram recebidas na última quinta-feira (19). Na ocasião, investigadores e servidores do CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) foram até a propriedade e confirmaram a queixa. Hoje, recolheram os bichos.

Quando a equipe chegou, encontrou os animais magros, amarrados com uma corda, sem água e sem alimentação adequada. A sujeira do ambiente também chamou atenção. Alguns bichos estavam comendo fezes. "Isso demonstra que não estavam sendo bem atendidos", comentou o investigador.

Em um galinheiro usado como "canil improvisado", que não era limpo há meses, foram encontrados oito filhotes e apenas um pote pequeno com água também amarelada. Outros 10 animais estavam amarrados em árvores sem tigela de água ou comida nas proximidades. Ainda foram encontradas duas cadelas, uma havia parido no dia anterior e outra está prenha. Veja detalhes no vídeo:



# Denúncia de maus-tratos leva polícia e CCZ a flagrar 40 cães da raça beagle em canil clandestino de MS

Investigadores disseram que animais estavam em espaço muito pequeno, cheio de fezes e também não tinha alimento.

Por Graziela Rezende, G1 MS

23/09/2019 14h19 Atualizado há 20 minutos



Polícia de MS flagrou cães da raça beagle em situação precária — Foto: Polícia Civil/Divulgação

A Polícia Civil, acompanhada de equipe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), vistoriou uma fazenda na MS-040, perto de Campo Grande, na manhã desta segunda-feira (23). A ação foi deflagrada após denúncia de maus-tratos e a constatação, por parte de investigadores, de que no local havia um canil clandestino com cerca de 40 cães da raça beagle.

"Investigadores da Decat [Delegacia Especializada de Atendimento ao Turista e Repressão ao Meio Ambiente] fizeram levantamento anterior e constataram as condições precárias. Os animais ficam em um espaço muito pequeno, cheio de fezes. Na ocasião, também não tinha alimento", afirmou ao **G1** o delegado Maercio Alves Barbosa, responsável pelas investigações.



Animais foram retirados de fazenda em MS — Foto: Polícia Civil/Divulgação

Segundo Barbosa, o proprietário deve responder por maus-tratos. "A investigação aponta que os cães ficavam ali para reprodução e depois os filhotes eram vendidos. Não havia registro algum dos órgãos sanitários e também não tinha licença ambiental. Nós tivemos de preparar toda uma logística para trazê-los e o processo é demorado, pois, lá mesmo o CCZ vai realizar avaliação e chipagem dos animais no próprio local", finalizou.

O proprietário, que ainda não teve a identidade revelada, deve ser indiciado. A pena para o crime de maus-tratos varia de 3 meses de detenção a 1 ano.



Polícia diz que animais estavam em condições precárias em fazenda de MS — Foto: Polícia Civil/Divulgação

# Polícia fecha canil com centenas de cães em Piedade

Animais foram encontrados em situação de maus-tratos. Medicamentos com datas vencidas também foram localizados no abrigo.

Por G1 Sorocaba e Jundiaí

13/02/2019 17h22 Atualizado há 7 meses



Polícia encontra canil com cerca de mil cães em situação de maus-tratos em Piedade — Foto: Divulgação/PM

A Polícia Militar Ambiental fechou um canil com centenas de cães em Piedade (SP), na manhã desta quarta-feira (13).

De acordo com a polícia, a equipe foi atender a uma denúncia de maus-tratos no bairro Goiabas e encontrou o canil clandestino, que era usado para a procriação de animais para comercialização.

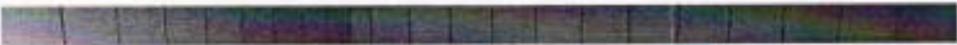
Ainda segundo a polícia, no local foram encontrados quase mil cachorros de raças variadas em situações de maus-tratos, além de

medicamentos com as datas vencidas e que eram administrados de maneira inadequada aos animais.

Polícia interdita canil em Piedade após denúncia de maus-tratos

Nas imagens é possível ver que os cães ficavam em gaiolas. Algumas delas, inclusive, estavam dentro de um banheiro sujo.

A Vigilância Sanitária e a perícia foram acionadas e foram até o local, assim como a Guarda Municipal da cidade.





Polícia encontra canil com cerca de mil cães em situações de maus-tratos em Piedade — Foto: Divulgação/PM

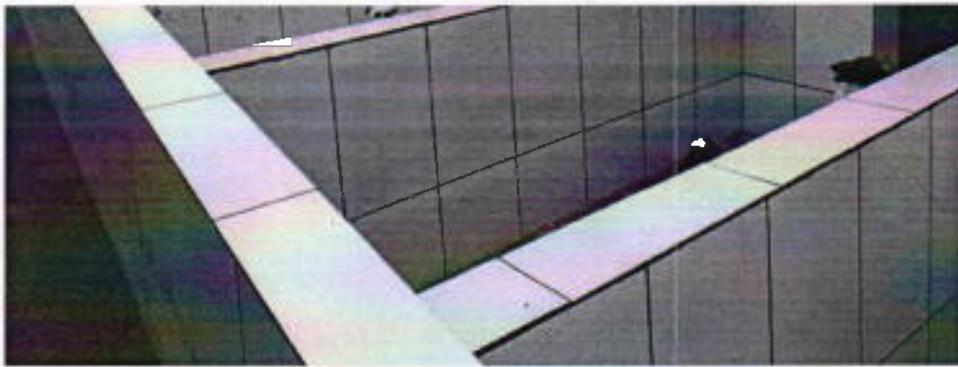


Polícia encontra canil com cerca de mil cães em situação de maus-tratos em Piedade — Foto: Divulgação/PM



Polícia encontra canil com cerca de mil cães em situação de maus-tratos em Piedade — Foto: Divulgação/PM





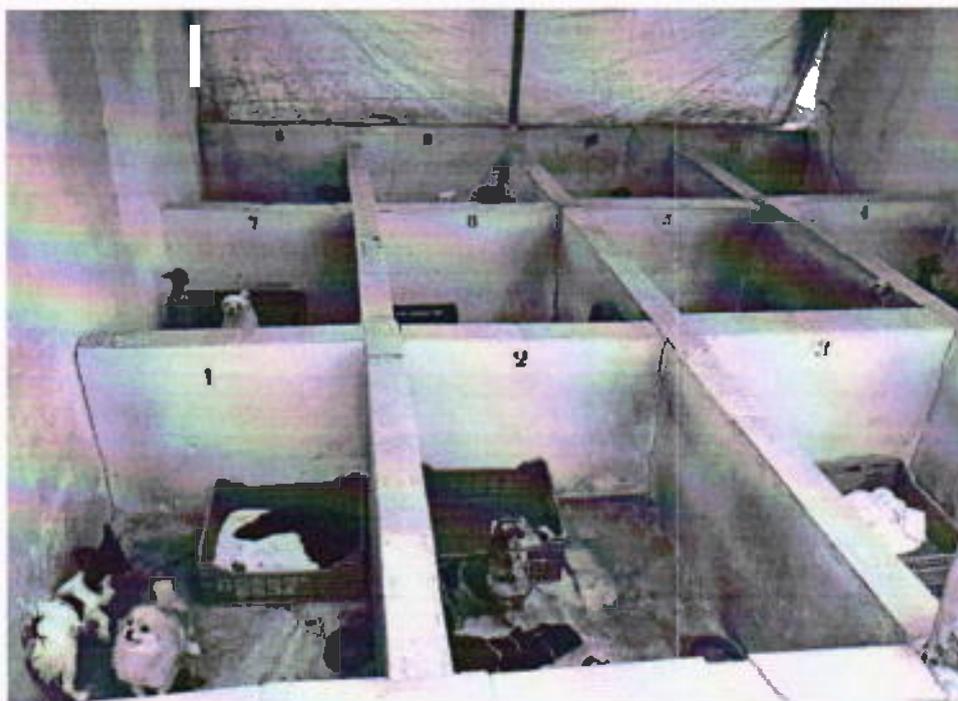
Polícia encontra canil com cerca de mil cães em situação de maus-tratos em Piedade — Foto: Divulgação/PM



Polícia encontra canil com cerca de mil cães em situação de maus-tratos em Piedade — Foto: Divulgação/PM



Polícia encontra canil com cerca de mil cães em situação de maus-tratos em Piedade — Foto: Divulgação/PM



Polícia encontra canil com cerca de mil cães em situação de maus-tratos em Piedade — Foto: Divulgação/PM

*Veja mais notícias da região no **G1 Sorocaba e Jundiaí***

## SOROCABA E JUNDIAÍ

# Canil fechado por suspeita de maus-tratos vendia animais para grande rede de pet shop

Assessoria de imprensa da Petz informou que decidiu suspender o relacionamento com o canil Céu Azul após o fechamento da empresa. Mais de 1,5 mil animais foram encontrados no local e resgatados por uma ONG.

Por Natália de Oliveira, G1 Sorocaba e Jundiaí

17/02/2019 08h30 · Atualizado há 7 meses



Canil de Piedade com mais de 1,5 mil cães é fechado após denúncia de maus-tratos — Foto: TV TEM/Reprodução

O canil Céu Azul, de Piedade (SP), que foi fechado pela Polícia Militar Ambiental **após suspeita de maus-tratos a animais** vendia cães para uma grande rede de pet shop do país. A denúncia de maus-tratos no canil com mais de 1,5 mil cães foi confirmada pela Polícia Ambiental e ONGs que estiveram no local.

Por meio de nota, a Petz informou que, diante da denúncia, tomou a decisão de suspender o relacionamento com o canil e enfatizou que os criadores parceiros são visitados regularmente por veterinários da empresa, que seguem rigorosos procedimentos para garantia do bem estar animal.

"Estamos acompanhando as investigações do caso e já nos colocamos à disposição das autoridades para auxiliar no que for necessário", finaliza a nota.

Nas redes sociais, o presidente da Petz, Sergio Zimerman, garantiu que a empresa vai revisar também os processos com os demais criadores.

"Se nós não tivermos condições de assegurar que isso não ocorra mais, nós tomaremos a decisão de não vendermos mais filhotes nas nossas lojas", disse.

## Devolução de animais

A ativista da causa animal Luísa Mell, que realiza deste quinta-feira (4) a **retirada dos mais de 1,5 mil animais encontrados no Céu Azul**, chegou a postar em sua conta no Instagram a foto de um documento que comprova o relacionamento do canil de Piedade com a Petz.

Na imagem é possível ver que o papel traz o título de "prontuário de devolução de filhotes ao criador". Segundo a ativista verificou no documento, a Petz teria devolvido o animal porque ele estava com tosse.



**PRONTUÁRIO DE DEVOLUÇÃO DE FILHOTES AO CRIADOR**

**Petz**  
Seu pet merece o melhor

DATA: 13/05/19

Cód. Sistema: \_\_\_\_\_

SETOR:  Entrepôsto  Repouso  Exposição

**VALIAÇÃO PARA DEVOLUÇÃO**

**ANAMNESE** *Guilhermina principal, com 4 meses de idade*

**EX. FÍSICO**

ALTITUDE:  Alta  Repouso

CONDIÇÃO:  Normal  Normal

S. Tegumentar:  Normal  Não

Observação: \_\_\_\_\_

PELAGEM:  Normal  Higienizada  Emborçosa

Observação: \_\_\_\_\_

LEFONDOSES:  Não  Não Observação: \_\_\_\_\_

ORELHAS:  Não  Não Observação: \_\_\_\_\_

CAV. ORAL:  Não  Não Observação: \_\_\_\_\_

OLHOS:  Não  Não Observação: \_\_\_\_\_

MAVA:  Não  Não Observação: \_\_\_\_\_

PENIS: \_\_\_\_\_

TEMPERATURA: *38,5*

ACP:  Normofonéticas; Ritmo normal

**Sintomas: (detalhado)**

*- Refúgio de 1 mês*

*- Inatividade abdominal (região superior)*

*- Ovarios: ambos com edema grave, útero de leite?*

*- Ignele baixo e foi feito de limpeza de ambos ovários antes da avaliação.*

**Medicamentos:**

*Praxido: 0,5g/kg e Buscopan 0,5mg/kg por via*

*Praxido: 2g/100kg, 2g/100kg (30 dias), 10mg/kg*

*5ml/100kg 12 dias; limpeza de ambos ovários com solução*

*nebrivo e oloquid, 0,5 (mes) ml/100kg 12 dias a*

*princípio.*

Feito para os devidos fins que o animal referido, foi avaliado nesta data, e confirmado

ANEXO RECEITA MÉDICA:  SIM  NÃO NECESSITA

Priscila  
Médica  
CRM



Responder para luisamell

Luísa Mell divulgou documento que comprova relacionamento da Petz com o canil fechado em Piedade — Foto: Reprodução/Instagram

## Entenda o caso

O canil Céu Azul funcionava em um sítio na zona rural de Piedade, no bairro Goiabas. A Polícia Militar Ambiental recebeu uma denúncia anônima sobre a situação irregular do estabelecimento e, na quarta-feira (13), enviou uma equipe até o local para fazer a averiguação.

A Polícia Militar Ambiental conseguiu confirmar a denúncia e entrou com o pedido de fechamento do canil. Foi constatado que o local funcionava clandestinamente, com instalações inadequadas, falta de higiene e organização.



Polícia encontra canil com cães em situação de maus-tratos em Piedade — Foto: Divulgação/PM

O canil ainda não atendia ao código sanitário vigente e às demais legislações estaduais e municipais. Mais de 1,5 mil cães, de diversas raças, foram encontrados

no local e eram mantidos para reprodução e comercialização.

Diante da situação, a Prefeitura de Piedade, por meio da Vigilância Sanitária, lavrou auto de infração e de interdição do canil devido às irregularidades constatadas pela Polícia Militar Ambiental. Segundo a prefeitura, **o local não tem alvará de funcionamento e não paga impostos.**

## Resgate

Na quinta-feira (14), alguns animais começaram a ser levados à ONG da protetora Luisa Mell. Segundo a ativista, a ação só foi possível depois que ela negociou a doação com a dona do canil, que teria assinado um termo abrindo mão de todos os animais.



luisamell • Seguir

luisamell No meio da festa do Enzo, recebi uma ligação: "Alô Luisa? Aqui é o Coronel da Polícia Ambiental! Fizemos uma apreensão em um canil ... são 1.500 animais precisando de resgate! Vc pode ajudar?" Entrei em pânico... MIL e Quinhentos cachorros de uma vez?!????? 🤔🤔🤔 Meu abrigo está lotado... Minha equipe foi para o local imediatamente... qd me mandaram as imagens de cães vivendo em gaiolas... percebi que n tinha escolha... estamos aqui realizando o maior resgate já feito pelo Instituto e qlq putra ong que temos notícia. Alugamos dois galpões para este momento de emergência! Preciso muito da ajuda de vcs!!! Amigos n me abandonem! Eu estou com o coração despedaçado de ver tanto sofrimento... mas tb estou desesperada com o q acabei de assumir! Me ajudem!! 🙏

Bradesco AG 1974-7 CC 288-7



182.030 visualizações

HÁ 51 MINUTOS

Entrar para curtir ou comentar.

Luisa disse que a quantidade de animais resgatados é tão grande que ela precisou alugar emergencialmente dois galpões em Mairiporã. "Esse é o maior resgate de cães da história do mundo. Fizemos uma pesquisa e vimos que a maior era nos EUA, com cerca de mil."

A ativista informou que todos os animais passarão por exames, vacinação e castração e serão colocados para doação no futuro. Em um vídeo feito por ela no canil é possível ver alguns cães com ferimentos, debilitados e outros cegos.



Polícia encontra canil com cães em situação de maus-tratos em Piedade — Foto: Divulgação/PM

## Dano ambiental

A **Polícia Militar Ambiental** também encontrou um local de incineração de **animais** no canil. Em entrevista à **TV TEM**, o tenente da Polícia Ambiental, André

Manoel, afirmou que o canil Céu Azul não tinha autorização para realizar a cremação de animais.



Canil fechado pela Polícia Ambiental tinha local para incineração de cães — Foto: Luisa Mell/Arquivo pessoal

Ainda segundo o policial, outros danos ambientais foram constatados no canil. "Foi verificado que existe o despejo irregular de esgoto não tratado, que passa ao fundo da propriedade. Não foi apresentada autorização para captação de águas, onde haveria necessidade de uma outorga."

Ainda segundo a Polícia Ambiental, a dona do canil pode ser multada em R\$ 3 mil por cada cachorro que apresentar sinais de maus-tratos. **O Procon anunciou que também vai multar a proprietária.**

*Veja mais notícias da região no **G1 Sorocaba e Jundiá***

## ECONOMIA

## TECNOLOGIA

# Facebook proíbe venda de animais vivos na rede social e no Instagram

Veto se soma à proibição de comercialização de armas, drogas ou bebidas alcoólicas.

Por G1

25/05/2018 10h08 · Atualizado há um ano



Duas tartarugas aquáticas foram apreendidas em São Sebastião — Foto: Divulgação/Polícia Ambiental

O Facebook proibiu a venda de animais vivos, sejam os de estimação ou os voltados para pecuária, na rede social e no Instagram.

O veto inclui ainda a comercialização de partes de animais, como pelos e peles. A regra foi estabelecida em uma revisão feita pelo Facebook de suas políticas para ofertas comerciais. No documento, liberado no domingo (19), a rede social ressaltou a proibição de ofertas de armas e munições de qualquer tipo, drogas ilegais, prescritas ou recreativas, produtos para público adulto, bebidas alcoólicas ou que sejam relacionados a jogos de azar.

A rede social também esclareceu em que situações podem ser vendidos produtos relacionados a animais.

O que não pode ser vendido:

- Animais vivos;
- Animais de estimação;
- Animais para pecuária;
- Partes de animais, como peliça, pele ou pelo de animal.

O que pode ser vendido:

- Jaulas para animais;
- Produtos para animais, como brinquedos e coleiras;
- Serviços veterinários;
- Cuidados Pessoais;
- Serviços de embarque.

As regras valem para as diversas áreas do Facebook, como:

- Marketplace (que reúne ofertas de pequenos vendedores);
- grupos de compra e venda;

- nas seções de comércio eletrônico de Páginas;
- e nas publicações de produtos no Instagram Shopping.

FACEBOOK

---

## Veja também

G1 Natureza

### Filhotes de panda gigante nascem em zoológico na Alemanha

Os primeiros filhotes da panda gigante da Alemanha estão se desenvolvendo perfeitamente, diz zoológico. Eles são gêmeos e nasceram no dia 2 de setembro.

16 de set de 2019 às 12:11

Próximo >

---

Mais do **G1**

## Animal não é objeto: Senado aprova projeto que trata bichos como seres com sentimentos

Com as mudanças na legislação, eles ganham personalidade jurídica e poderão ter direito a instrumentos como habeas corpus; modificado, PL voltará à Câmara

O Globo

08/08/2019 - 00:01



O senador Randolfe Rodrigues (de óculos), relator da proposta, e o deputado Ricardo Izar (à dir.), autor, comemoram com a atriz Alexia Dechamps (à esq.), que foi ao Plenário para pedir a aprovação do projeto Foto: Roque de Sá/Agência Senado



RIO — O Senado aprovou nesta quarta-feira um projeto de lei que reconhece os animais como seres sencientes, ou seja, dotados de natureza biológica e emocional e passíveis de sofrimento. Até agora, de acordo com o artigo 82 do **Código Civil**, eles são considerados bens móveis, equivalentes a objetos.

Por ter sido modificada no Senado, a matéria retornará para a Câmara dos Deputados e, se aprovada, vai ao presidente Jair Bolsonaro para sanção ou veto.

Artistas e ativistas da causa dos animais estiveram no Senado para acompanhar a votação. A ativista Luisa Mell e as atrizes Paula Burlamaqui e Alexia Dechamps visitaram o presidente da Casa, Davi Alcolumbre, para pedir a aprovação do projeto.

Ele começou a ser gestado há pelo menos seis anos, na Câmara, com texto do deputado Ricardo Izar (PP-SP) e teve a participação de 30 comissões regionais de Defesa dos Animais da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

O projeto estabelece que os animais passem a ter natureza jurídica como sujeitos de direitos despersonalizados. O texto também acrescenta dispositivo à Lei dos Crimes Ambientais para determinar que os animais não sejam mais considerados bens móveis para fins do Código Civil.

— É um avanço civilizacional. A legislação só estará reconhecendo o que todos já sabem: que os animais que temos em casa sentem dor e emoções. Um animal deixa de ser tratado como uma caneta ou um copo e passa a ser tratado como ser senciente — disse o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), relator do projeto na Comissão de Meio Ambiente (CMA), lembrando que a ciência também já confirmou esse entendimento.

Se aprovada a lei, os animais passarão a ter uma personalidade jurídica e poderão, por exemplo, receber *habeas corpus* ou outros instrumentos legais úteis para sua proteção.

— É a construção de uma sociedade mais solidária com seus animais. O principal ponto filosófico da lei é afastar a ideia utilitarista que a sociedade construiu acerca dos animais. Vamos reconhecer, enfim, que o que os difere do

ser humano é racionalidade e comunicação verbal. No mais, eles são como nós mesmos — afirma Ana Paula Vasconcellos, advogada do **Fórum Nacional de Proteção e Defesa dos Animais** .

Ela acrescenta que a lei será um mecanismo para pleitear na Justiça mais direitos aos bichos.

— Hoje, quando vou para uma audiência de maus tratos, preciso sensibilizar o juiz e, embora haja jurisprudência para entender que os animais sentem, na letra fria da lei, eles são coisas.

---

## Vaquejada não será afetada pela lei

O senador Randolfe Rodrigues destacou que a nova lei não afetará hábitos de alimentação ou práticas culturais, mas contribuirá para elevar a compreensão da legislação brasileira sobre o tratamento de outros seres.

Randolfe acatou uma emenda apresentada dos senadores Rodrigo Cunha (PSDB-AL), Major Olimpio (PSL-SP) e Otto Alencar (PSD-BA) que exclui as manifestações culturais — como a vaquejada — e a atividade agropecuária do alcance do projeto.

Outros países já transformaram suas legislações para incluir a chamada "perspectiva biocêntrica".

Na Áustria, desde 1988, os animais não são coisas. Na Holanda, desde 2011; na França, desde 2015, e, em Portugal, 2017.

É da vizinha Argentina o primeiro habeas corpus do mundo dado a um chimpanzé . A primata Cecilia conseguiu, em abril de 2017, sua transferência de um zoológico argentino, onde nasceu e viveu por 19 anos, para um santuário no Brasil, valendo-se do instrumento jurídico obtido na Justiça portenha.

Para Leandro Mello Frota, professor de Direito Ambiental da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj), se aprovada, a lei será uma “atualização legislativa necessária ao Brasil”.

— Esta já é uma discussão feita há muito tempo pelos ambientalistas e que vem ganhando mais espaço na sociedade, com os controversos testes em animais, os confinamentos, os parques temáticos. Tudo isso terá de ser reavaliado a partir da concepção de que os animais sentem e sofrem como nós, os humanos.

#### SAIBA MAIS

**Biólogo brasileiro descobre nova espécie de rã, dona de 'canto misterioso' pesquisado há 50 anos**



**Projeto enfrenta síndrome da floresta vazia e devolve espécies às matas**



**'Dinossauros mostraram que espécies não são eternas', diz paleontólogo**



**'Idade da Pedra dos macacos': pesquisadores descobrem ferramentas usadas por macacos-prego há 3 mil anos, no Piauí**



#### Apoie o jornalismo profissional

A missão do GLOBO é a mesma desde 1925: levar **informação confiável** e relevante para ajudar os leitores a compreender melhor o Brasil e o mundo. São mais de 400 reportagens, artigos, fotos

## Sane todas as suas dúvidas sobre microchip para cães e gatos

Por Canal do Pet | 27/07/2018 16:23



**Mesmo não sendo tão comum no Brasil, o microchip é a forma mais segura e confiável de identificação do pet**

Ouçã: Sane todas as suas dúvidas sobre microchip para cães e gatos - Dicas

0:00



100%

As maiorias dos donos utilizam a coleira como forma de identificação do pet. Mas, em caso de fuga ou roubo, não é considerado o método mais confiável. O bichinho pode perder a coleira no meio do caminho ou o ladrão simplesmente jogá-la fora. Pensando nisso, foi desenvolvido uma forma eficaz para solucionar esse problema: o microchip para cães e gatos.

Leia também: [6 países europeus para viajar com cachorro durante as férias](#)

O **microchip para cães e gatos** é um sistema eletrônico, do tamanho de um grão de arroz, que é implantado sob a pele do animal. O dispositivo contém um código exclusivo e inalterável com todas as informações de identificação. É geralmente composto por duas partes: o microchip em si e a cápsula que o envolve, feita de um vidro biocompatível (não provoca alergias).

Esse sistema é uma forma moderna e segura de manter seu animal identificado. Se um dia ele fugir ou for roubado, conseguirão facilmente te encontrar para devolvê-lo. O uso do aparelho já é obrigatório em algumas situações: quando o pet for viajar para países da Europa ou Japão e por criadores, para assegurar a origem da raça e impedir falsificações de pedigree.

No entanto, como não é algo tão popular no Brasil, muito donos ainda tem dúvidas e receio de implantar. Por isso, iremos tirar todas as suas dúvidas sobre o microchip e apontar suas vantagens e desvantagens.

### Como funciona o microchip e o custo do implante





reprodução shutterstock

Para implantar o microchip para cães e gatos é utilizado uma seringa especial. O especialista introduz a cápsula na altura da nuca do animal

O implante do microchip só pode ser feito por um veterinário. Para colocá-lo, é utilizado uma seringa especial, parecida com as de vacina. O especialista introduz a cápsula na altura da nuca do animal (local de fácil leitura) e o empurra através da pele com o injetor. Não é aplicado nenhum tipo de anestesia. A implantação funciona como a aplicação de vacinas.

O microchip é implantado uma única vez na vida e fica dentro do corpo para sempre. Ele não possui uma bateria, ficando inerte até ser ativado. Só será emitido energia quando for lido pela leitora, para o qual mostrará os dados que contém. A durabilidade do dispositivo é de aproximadamente 100 anos.

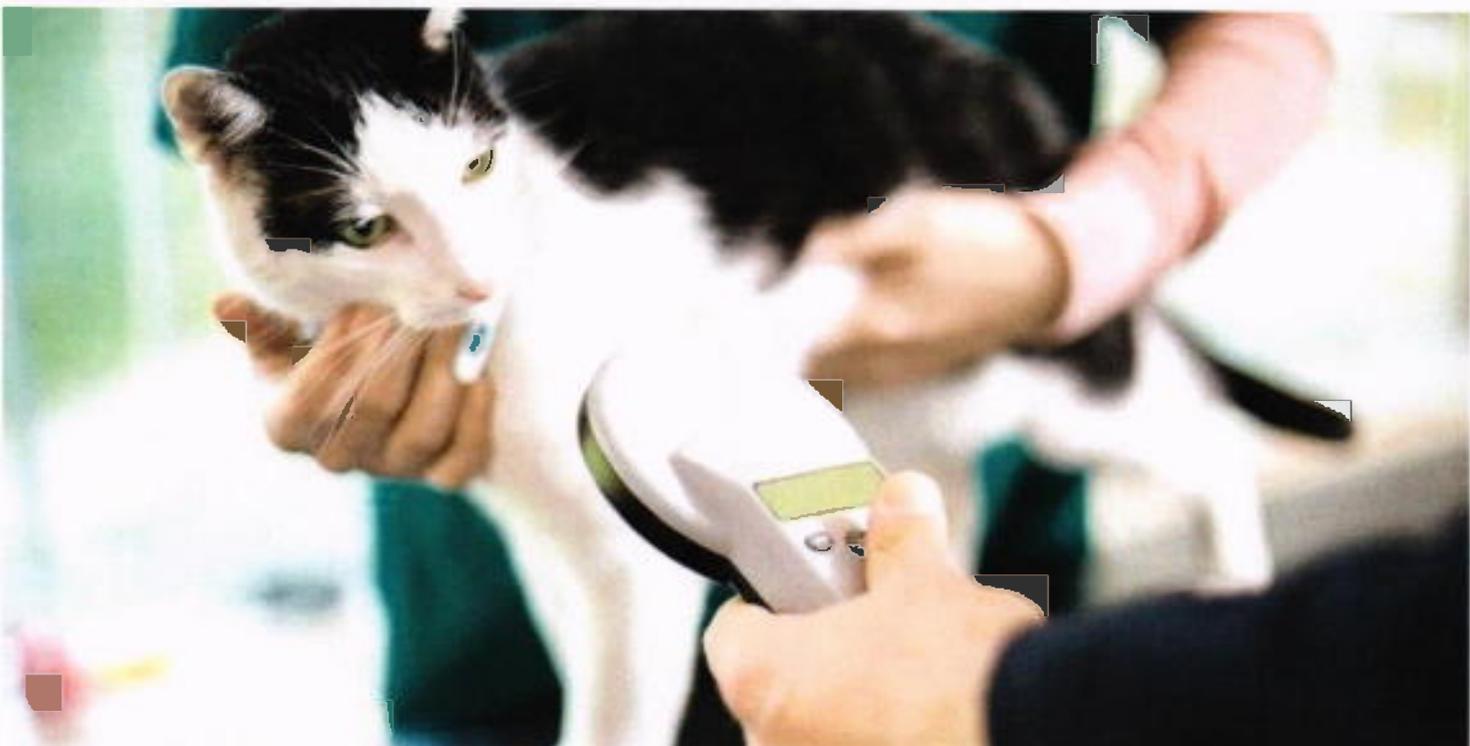
Leia também: 10 aplicativos para cães que vão facilitar a vida dos donos

Para realizar a leitura, existe um leitor próprio para isso. Ele contém um scanner que faz a varredura do sinal emitido pelo chip através de uma frequência de rádio baixa. Assim que ler o código, as informações aparecerão no visor do leitor.

O custo do procedimento é, em média, de R\$90 a R\$100. A princípio não há restrição quanto ao cão ou gato que receberá o dispositivo. É liberado para qualquer raça ou tamanho.

A melhor idade para implantar é a partir de um mês e meio ou dois meses de vida. Depois disso, qualquer momento da vida é permitido. Normalmente, o pet não apresenta reação, mas pode acontecer do corpo rejeitar o objeto estranho. Como é algo raro, não dá para prever que isso acontecerá

## Os dados dentro do microchip





reprodução shutterstock

Todos os dados do microchip para cães e gatos ficam guardados em um sistema de banco de dados, registrados pelos Centros de Zoonoses de cada prefeitura

Dentro de cada dispositivo há um conjunto de códigos numéricos únicos. Na hora de informar os dados do animal, o dono precisará preencher um cadastro fornecido pela empresa fabricante do microchip. É imprescindível que as informações dadas estejam corretas e atualizadas, já que serão utilizadas no caso de perda ou roubo.

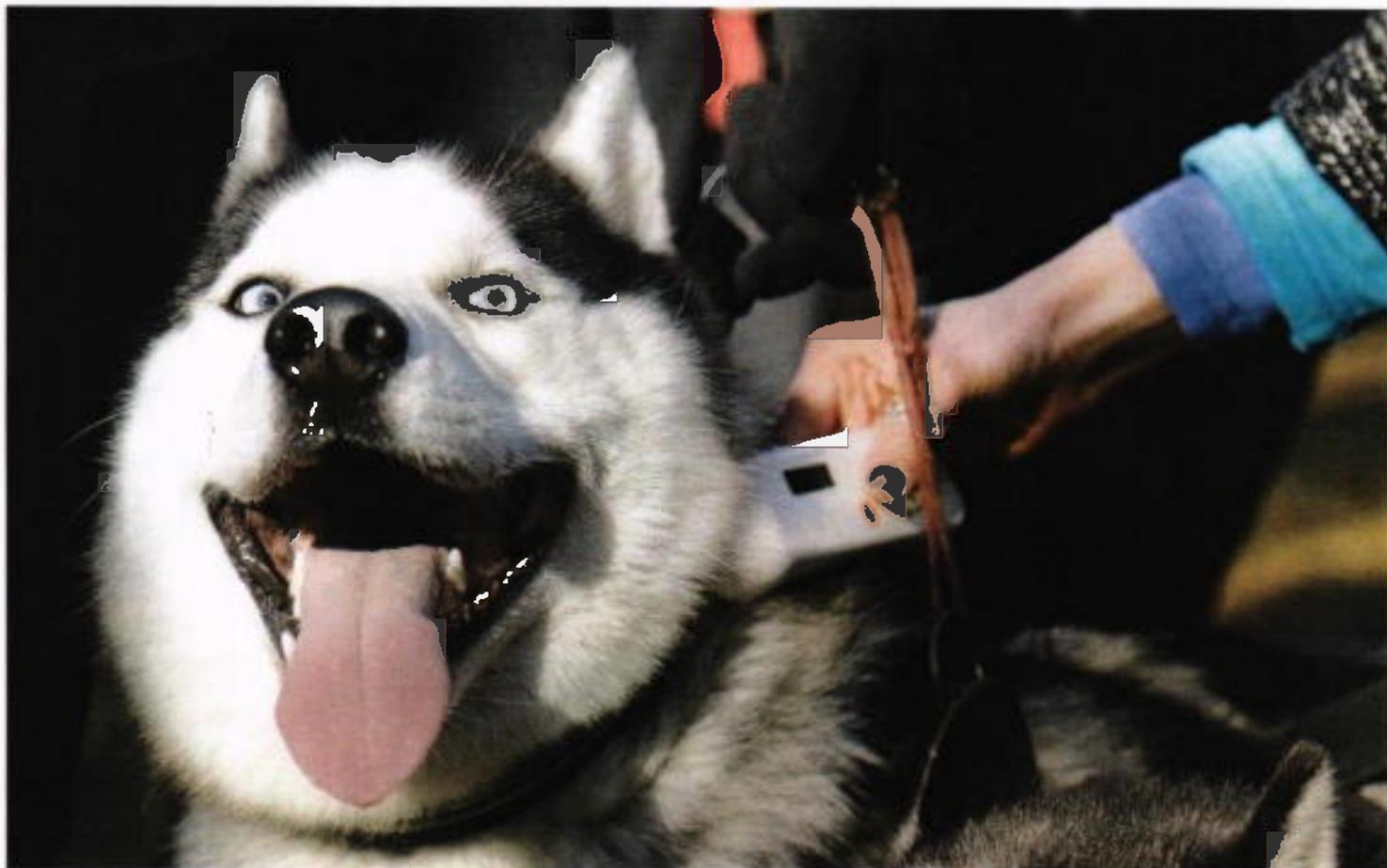
Todos os dados ficam guardados em um sistema de **banco de dados**, registrados pelos Centros de Zoonoses de cada prefeitura. Lá ficam armazenado informações como nome do dono, seu endereço e telefones para contato. Em caso de leitura do dispositivo, o aparelho especial vai captar o número da peça, que será verificado pela empresa e depois realizará a busca no banco de dados.

Caso aconteça alguma mudança de proprietário ou domicílio, deve-se entrar em contato com o veterinário para tomar as providências de alteração dos dados. Se o bichinho falecer, também é necessário comunicar a morte através de um documento entregue pelo veterinário.

Leia também: Você sabia que os pets também podem doar sangue?

Por questões legais, o proprietário é o responsável por qualquer problema acontecido ao pet e tem a obrigação de informar cada alteração nos dados. Caso contrário, o banco de dados ficará desatualizado e perderá seu propósito.

## As vantagens do microchip para cães e gatos



reprodução shutterstock

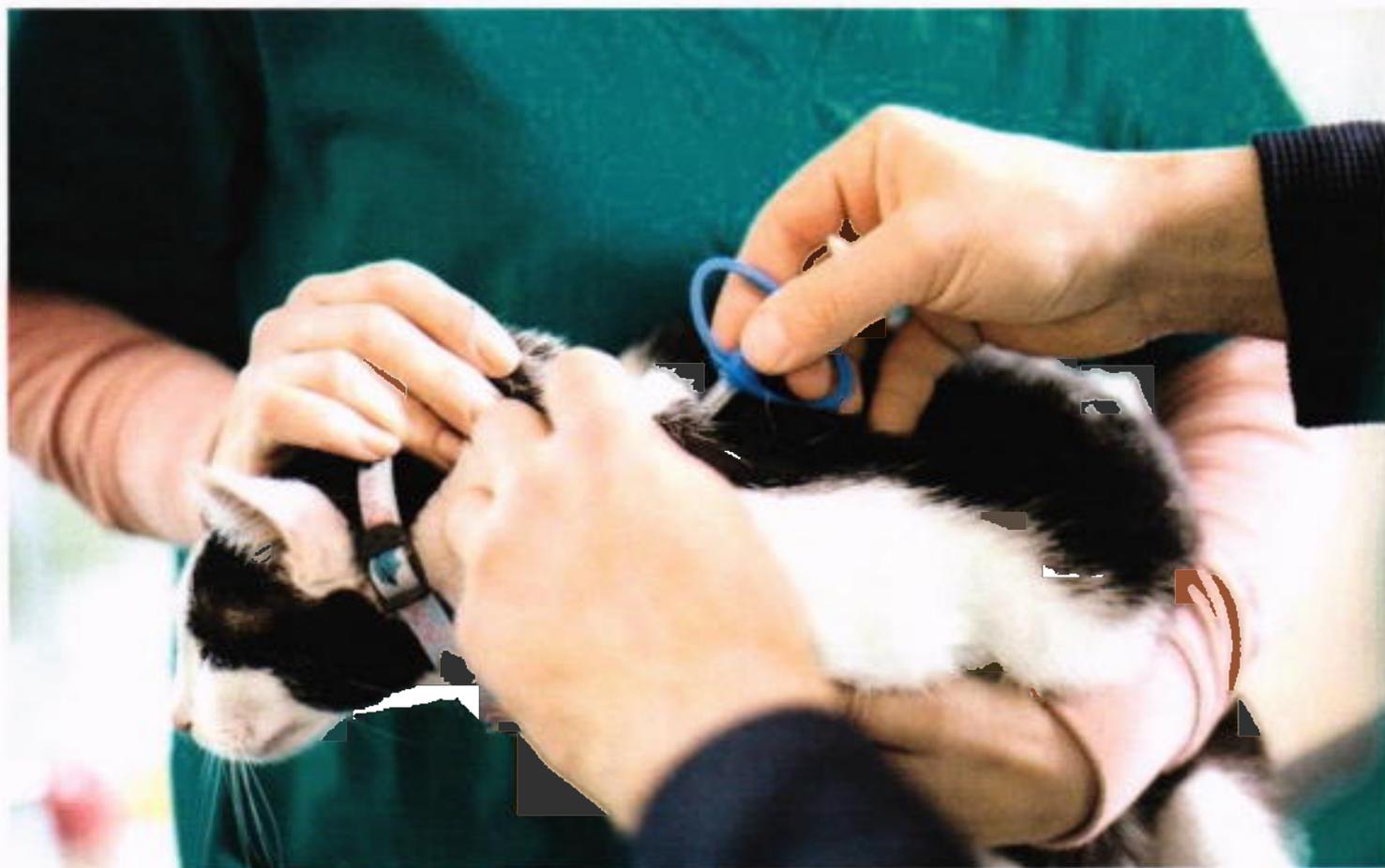
O microchip para cães e gatos ajuda a diminuir o abandono de animais. A lei prevê sanções pesadas para quem abandonar ou maltratar um pet

Uma das principais vantagens do dispositivo é a confiabilidade. Ele reúne todas as informações sobre o bichinho e o dono, sendo impossível falsificá-los. Então, o reconhecimento é imediato após a leitura. Além disso, não tem como o animal perdê-lo, não precisa de manutenção ou recarga e funciona durante toda a vida.

Em caso de perda, veterinários, abrigos e órgãos governamentais facilmente irão acessar os dados através do leitor e você poderá recuperar seu bichinho rapidamente. Os custos da implantação não são exorbitantes. É um investimento que visa à segurança e traz muitos benefícios.

Por último, a **identificação eletrônica** ajuda a diminuir o abandono de animais. A lei prevê sanções pesadas para quem abandonar ou maltratar um pet. Dessa forma, é possível provar quem é o proprietário e responsável legal por aquele bichinho largado ou maltratado.

## As desvantagens do dispositivo



reprodução shutterstock

O microchip para cães e gatos não funciona com sistema de GPS. Isso significa que não tem como você localizar o bichinho usando o celular

Como o microchip não é tão popular e obrigatório no Brasil, ainda não existe um banco de dados unificados. Isso acaba dando dor de cabeça ao dono na hora do registro. Fora isso, para que o leitor consiga ler o microchip, o dono vai precisar se cadastrar nos dois grandes bancos de dados do país para garantir que a peça consiga buscar as informações necessárias.

Nem todas as clínicas veterinárias possuem um leitor de microchip. Caso eles encontrem um animal perdido, não terão como ler o dispositivo (caso o pet tenha um), o que dificulta encontrar os donos.

Leia também: Aprenda a montar um kit primeiros socorros para seu pet

O microchip para cães e gatos não funciona com sistema de GPS. Isso significa que não tem como você localizar o bichinho usando o celular, por exemplo. Ele serve somente para identificar o animal caso alguém o encontre, e a pessoa ainda precisará dispor do leitor próprio.

Link deste artigo: <https://canaldopet.ig.com.br/cuidados/dicas/2018-07-27/microchip-para-caes-gatos.html>

